

CARACTERIZAÇÃO DAS ENFERMEIRAS DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Elena Araujo Martinez¹

Isabel Cristina dos Santos Oliveira²

Ana Carolina Monnerat Fioravanti Bastos³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A enfermeira tem um papel de suma importância na assistência à criança e sua família na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). **OBJETIVO:** Caracterizar as enfermeiras de UTIP do município do Rio de Janeiro. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal. Amostra de 144 enfermeiras de 12 UTIP do município do Rio de Janeiro. Utilizado formulário para caracterização das participantes. Dados tabulados e analisados por estatística descritiva. Pesquisa aprovada pelo parecer no 404.554/2013. **RESULTADOS:** 88,9% das enfermeiras eram do sexo feminino; 29,1% na faixa etária entre 31 a 35 anos; ano de conclusão da graduação variou de 1979 a 2012. Quanto ao tempo de serviço na unidade, 49,3% possuíam de um a cinco anos de atuação e 80,6% eram servidores públicos; 87,5% cursaram pós-graduação lato sensu, sendo 20,8% em pediatria e 27,8% em neonatologia; 11,1% cursaram o mestrado e destes 7,6% desenvolveram na área da saúde da criança. Quanto à capacitação para atuar como enfermeira na UTIP, 63,9% receberam treinamento; 45,1% participaram de cursos na instituição e 7,6% foi na área da saúde da criança. **CONCLUSÃO:** Identificou-se que as enfermeiras de UTIP são profissionais específicas e com uma faixa etária jovem da profissão, representando uma expectativa promissora para uma área em franco desenvolvimento. Evidenciou-se a necessidade de capacitação na área da saúde da criança, pois a experiência profissional da enfermeira é condutora do modo de cuidar, em que a qualidade do seu fazer tem relação estreita com sua experiência, percepção e impressões adquiridas mediante sua capacitação. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Caracterizar as enfermeiras de UTIP dará subsídios às instituições para identificar as necessidades de cada grupo de trabalho e permitirá o preparo permanente e qualificado para a produção de resultados adequados em sua prática. **DESCRITORES:** Enfermeiras, Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica, Enfermagem Pediátrica. **EIXO TEMÁTICO:** II. Tradução/ transferência de conhecimentos no cuidar de Recém-nascido, Criança, Adolescente e suas famílias;

¹Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Instituto Fernandes Figueira (IFF), da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: elena.araujo.martinez@gmail.com.

²Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da EEAN/UFRJ. Professora Associada do Departamento Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

³Doutora em Psicologia e Neurociências pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-RIO. Professora Adjunta do Departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense (UFF) – Polo Universitário de Rio das Ostras, Rio de Janeiro, Brasil.